

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

( ) Resumo

(x) Relato de Caso

**Relato de experiência: a atuação multiprofissional de acadêmicos frente ao cuidado com o profissional da área da saúde**

**AUTOR PRINCIPAL:** Karoline Zadorazny dos Santos

**CO-AUTORES:** Alexandre Araújo De Domenico, Eliana Sardi Bortolon, Jaqueline Miotto Guarnieri, Jessica Somensi Comin, Liliane Postal Waihrich, Norma Rheinheimer Salini Laurentino, Robert Filipe dos Passos.

**ORIENTADOR:** Rejane Maria Agne de Carvalho

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO:**

Este relato traz a experiência dos acadêmicos de enfermagem e psicologia que atuaram de forma multiprofissional para promover um momento de reflexão na primeira reunião mensal dos técnicos de enfermagem que atuam na rede básica de saúde. O objetivo da intervenção foi refletir acerca das necessidades do cuidado humanizado com o trabalhador da área da saúde. A atividade proposta foi desenvolvida pela equipe atuante na Secretaria Municipal de Saúde de Passo Fundo - RS, por meio do Programa de Educação para o Trabalho, PET Saúde-GraduaSUS, em parceria com a Universidade de Passo Fundo e Ministério da Saúde, que preconiza o trabalho multiprofissional e o desenvolvimento de ações de integração ensino-serviço-comunidade.

## **DESENVOLVIMENTO:**

Embasado pela Política Nacional de Humanização (2003), a SMS desenvolveu estratégias para ampliar a comunicação entre profissionais atuantes nas equipes de saúde do município com a gestão do serviço de saúde, oportunizando processos de trocas de informações e momentos de aprendizagem e interação. Uma destas estratégias foi a realização de reuniões mensais com os técnicos de enfermagem, que abriu espaço para que nós - os acadêmicos de psicologia e enfermagem do PET-Saúde/GraduaSUS – pudéssemos nos inserir para realizar, de forma multiprofissional, uma dinâmica com estes profissionais.

Através das reuniões quinzenais do grupo atuante na SMS, surgiu a ideia de realizar a dinâmica “Corredor do Cuidado”, que teve como objetivo aproximar e acolher o profissional que cuida, mostrando a importância e a necessidade do cuidado a esse

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



cuidador. Esta prática possui inspiração na Educação Popular em Saúde, que compreende a amorosidade como dimensão fundamental do cuidado, considerando ainda que, somos sujeitos fundamentalmente cuidadores, mas que para isso, também precisamos ser cuidados (TRAVASSOS, 2016). Para a realização da dinâmica, organizou-se duas filas, uma de frente para a outra, formando um corredor, sendo orientado que uma pessoa por vez passasse por dentro do mesmo de olhos fechados, e, ao caminhar, pudesse receber o carinho dos colegas.

Apesar de ser uma atividade de simples execução, observamos que é visível as sensações e que os sentimentos despertados são bastante intensos para os participantes. Dar e receber atenção e carinho aproximou os participantes, criando um ambiente mais harmonioso, dando leveza ao processo e oportunizando reflexões, como a importância de cuidar da própria saúde mental, para assim poder ajudar e acolher as necessidades dos que necessitam do trabalho desses profissionais.

Muitas vezes, o profissional da saúde imerso em seu trabalho não consegue perceber-se como sujeito que também necessita de cuidados. Da mesma forma, pela grande demanda, acabamos assumindo práticas amparadas em tecnologias duras (MERHY, 2002), detendo-se apenas à quantidade de atendimentos e não na forma como os executa, o que acaba fazendo com que ele mesmo se endureça nesse processo. Assim, perde-se o lado humano, a escuta sensível, o olhar atento e contato afetivo, que acolhe e ajuda a minimizar o sofrimento dos pacientes. Atividades como o “corredor do cuidado” vem de encontro à isso, servindo para despertar no trabalhador esse lado humano que, por vezes, é sufocado pela correria diária.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Essa experiência que vivenciamos como equipe do PET, como muitas outras que passaram, nos proporcionou inúmeros aprendizados. Estar imerso na realidade dos serviços de saúde significa dar sentido a tudo que aprendemos de forma teórica na graduação e dividir isso com colegas de cursos diferentes nos prepara para sermos melhores profissionais, reconhecendo a importância das demais profissões e priorizando um cuidado integral e humanizado à população.

## REFERÊNCIAS:

- BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização (PNH). Brasília (DF), 2003.
- MERHY, E. E. A cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2002.
- TRAVASSOS, R. S. Cuidado, autonomia e emancipação. In: Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde: Textos de apoio. VERA, J. B. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2016.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

**ANEXOS:**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.